

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA VIRTUAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: PRÁTICAS, DESAFIOS E IMPACTOS NO CURSO DE LETRAS – PORTUGUÊS DA UNIPAMPA

Camila da Costa Lacerda Tolio Richardt

Servidora Técnica da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Rio Grande do Sul, Brasil

Nathália Pinheiro Martins

Professora da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Rio Grande do Sul, Brasil

Denise Aparecida Moser

Professora da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Rio Grande do Sul, Brasil

Maurício Aires Vieira

Professor da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Rio Grande do Sul, Brasil

RESUMO

Este artigo investiga a mediação pedagógica virtual no curso de Letras – Português, licenciatura, modalidade a distância, da Universidade Federal do Pampa, analisando as práticas adotadas por mediadores pedagógicos e os desafios enfrentados na promoção da aprendizagem e no combate à evasão. Fundamentado na teoria sociointeracionista de Vygotsky (2000) e na análise de conteúdo de Bardin (2011), o estudo adota uma abordagem qualitativa, utilizando questionários aplicados a quinze mediadores. Os resultados apontam que a mediação pedagógica virtual desempenha um papel importante na Educação a Distância, favorecendo a interação entre docentes e discentes, além de contribuir para a permanência estudantil. Foram identificadas convergências quanto à importância do uso estratégico das TIC e à necessidade de formação contínua, assim como divergências relacionadas à carga de trabalho e ao suporte institucional. Conclui-se que a mediação pedagógica virtual fortalece a experiência educacional e demanda aprimoramento constante para garantir maior eficiência no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Mediação pedagógica virtual. Educação a distância. Formação docente. Letras – Português.

1 INTRODUÇÃO

A mediação pedagógica assume um papel importante na Educação a Distância (EaD), especialmente no que se refere à interação entre docentes e discentes, bem como na construção coletiva do conhecimento. Considerando as especificidades do ensino mediado por tecnologias, é fundamental compreender como os mediadores pedagógicos virtuais exercem suas funções, quais estratégias adotam e quais desafios enfrentam na promoção de uma aprendizagem significativa e na redução da evasão.

Na Universidade Federal do Pampa (Unipampa), a mediação pedagógica, na modalidade a distância, tem sido consolidada por meio de programas institucionais que envolvem a atuação de mediadores pedagógicos virtuais. Estes são bolsistas que desempenham um papel de suporte aos discentes, atuando como facilitadores do processo de ensino e aprendizagem. Essa dinâmica se estrutura a partir do uso de



Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), possibilitando interações assíncronas e síncronas, além da criação de espaços dialógicos para o acompanhamento acadêmico dos estudantes.

Diante desse contexto, este artigo discorre sobre a experiência da mediação pedagógica virtual no curso de Letras – Português, licenciatura, modalidade a distância, da Unipampa. O objetivo principal é analisar como os mediadores incorporam sua função pedagógica, enfrentam a ausência do contato presencial e utilizam as TIC para promover a aprendizagem e combater a evasão.

Para atingir esse objetivo, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e utilizou como método a análise de conteúdo (Bardin, 2011). Os dados foram coletados por meio de questionário semiestruturado aplicado a quinze mediadores do curso. As respostas foram analisadas considerando convergências e divergências em relação às práticas mediadoras, formação inicial, percepção da carga de trabalho e apoio institucional.

O artigo está estruturado da seguinte forma: inicialmente, discute-se o conceito de mediação pedagógica no contexto da modalidade a distância e sua relação com as TIC. Em seguida, apresentam-se os métodos utilizados na pesquisa e os resultados obtidos. Na sequência, analisa-se o impacto da atuação dos mediadores na permanência acadêmica dos estudantes. Por fim, as considerações finais destacam as principais implicações do estudo e recomendações para aprimoramento das práticas mediadoras.

Espera-se que este estudo contribua para a compreensão das potencialidades e desafios da mediação pedagógica na EaD, evidenciando caminhos para fortalecer a atuação dos mediadores e ampliar o suporte aos estudantes no ambiente virtual de aprendizagem.

2 COMPREENDENDO A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA VIRTUAL NA EAD DA UNIPAMPA

A mediação pedagógica é um conceito no campo da Educação que envolve a intervenção de um mediador para auxiliar e promover a aprendizagem dos estudantes por meio de ações “[...] realizadas no processo de interação entre o sujeito, o objeto da aprendizagem, outros sujeitos envolvidos e o próprio meio onde a experiência se realiza” (Goedert, 2017, p. 53). Esse processo está ligado à teoria sociointeracionista de Vygotsky (2000), isto é, o aprendizado como um fenômeno social, pois busca incentivar a construção ativa do conhecimento, por meio de orientação e suporte, favorecendo uma abordagem centrada no estudante.

A realidade virtual da EaD, modalidade de ensino que se caracteriza pela separação geográfica e/ou temporal entre o educador e o aprendiz, mediada por tecnologias de informação e comunicação (Tori, 2010), realçou o papel do professor mediador, pois este é o responsável por criar pontes virtuais para estimular o engajamento e a interação entre os estudantes, promovendo a aprendizagem significativa. Entretanto, com o aumento do interesse em cursos a distância da Unipampa, com turmas cada vez mais expressivas em quantidade de discentes (Universidade Federal do Pampa, 2023c), tornou-se necessário instituir o papel do



mediador pedagógico como uma função distinta do docente, visando atender às demandas específicas de orientação e apoio exigidas em um ambiente educacional virtual de grande escala.

No âmbito da licenciatura em Letras – Português, da modalidade a distância, a mediação pedagógica virtual foi estabelecida pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD/Unipampa), no ano de 2022, por meio da Chamada Interna 03/2022 – Ações de Mediação Pedagógica Virtual, destinando-se à seleção de bolsistas para “[...] atuação no suporte às atividades acadêmicas de componentes curriculares do curso [...]” (Universidade Federal do Pampa, 2023a). Os bolsistas selecionados atendem os estudantes [...] de forma virtual síncrona e assíncrona, via e-mail institucional, Moodle, WhatsApp e/ou Google Meet” (Universidade Federal do Pampa, 2023b).

Em 2023, o curso contava com quinze mediadores ativos, atuando em todos os seus componentes curriculares obrigatórios em oferta (Universidade Federal do Pampa, 2023b). Desses, nove eram discentes do próprio curso, dois estavam vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Línguas e quatro, ao Programa de Pós-Graduação em Educação, ambos da Unipampa.

Nesse contexto, o mediador assume o papel de um parceiro menos informador e mais orientador, utilizando-se de meios tecnológicos para ajudar na criação e no desenvolvimento da relação pedagógica, buscando construir “[...] relações de empatia para se colocar no lugar do outro, seja nos momentos de incertezas, dúvidas, erros, seja nos momentos de avanço e de sucesso” (Moran; Masetto; Behrens, 2006, p. 168). É função dele fazer contato com os estudantes em risco de evadir, tirar dúvidas e acompanhar o progresso dos estudantes para intervir quando necessário (Universidade Federal do Pampa, 2023b).

Entretanto, essas não são suas únicas atribuições. A diferença da figura do mediador pedagógico virtual para a do monitor, no âmbito da universidade, é que aquele atua de forma colaborativa com o docente responsável pelo componente curricular no qual está vinculado. Assim, é responsabilidade dele revisar os materiais didáticos a serem disponibilizados no Moodle, ambiente virtual de aprendizagem da universidade, assim como avaliar e atribuir um parecer formativo às atividades enviadas pelos estudantes. Outras funções podem ser atribuídas ao bolsista pelo orientador, deixando-o livre para personalizar as atividades de mediação conforme demandas específicas surgirem (Universidade Federal do Pampa, 2023b).

Assim, ao atuarem com os estudantes e professores do curso, os mediadores pedagógicos virtuais se tornam facilitadores, incentivadores e motivadores, posicionando-se como uma ponte dinâmica entre os estudantes e o processo de ensino e aprendizagem. Essa ponte não é estática, mas sim um veículo em movimento contínuo, que colabora ativamente para que o discente alcance seus objetivos (Moran; Masetto; Behrens, 2006).



3 O PAPEL DOS MEDIADORES PEDAGÓGICOS VIRTUAIS NO ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES DA LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS

A Licenciatura em Letras – Português, ofertada na modalidade a distância, pela Unipampa, proporciona uma formação acadêmica de qualidade, reconhecida com nota 5 pelo Ministério da Educação (MEC) no processo de avaliação. Com atividades presenciais e a distância, o curso oferece uma estrutura que favorece a autonomia do estudante, ao mesmo tempo em que proporciona momentos de interação e acompanhamento pedagógico.

No processo seletivo de 2023/2, voltado para ingresso por meio das notas do ensino médio, o referido curso disponibilizou 230 vagas. Com a entrada desses novos estudantes, somada aos 252 já regularmente matriculados, ampliou-se o corpo discente do curso. Esse crescimento evidenciou ainda mais a necessidade de mediadores pedagógicos virtuais. Nesse contexto, a integração desses bolsistas teve como objetivo apoiar o enfrentamento da evasão e da retenção, facilitar a ambientação dos calouros e contribuir para o sucesso acadêmico dos ingressantes (Universidade Federal do Pampa, 2023b).

As abordagens contemporâneas sobre a formação do conhecimento, especialmente nas áreas da Educação e da Comunicação, são importantes no desenvolvimento de práticas de mediação pedagógica na educação a distância. O uso de tecnologias digitais e a possibilidade de minimizar as distâncias físicas entre professores e alunos são características próprias desse modelo de ensino (Alves; Silva, 2020). Na Unipampa, temas como a educação inclusiva e os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem vêm sendo explorados na EaD (Froehlich, 2023).

Nesse cenário, o impacto do distanciamento físico sobre o processo educativo torna-se um fator a ser considerado. A mobilização e o aperfeiçoamento dos mediadores pedagógicos são discutidos por Freitas e Souza (2013), que destacam sua relevância para a qualidade do ensino. Complementarmente, Souza, Sartori e Roesler (2008) reforçam a importância da articulação entre fundamentos teóricos e práticas de mediação pedagógica na EaD, enquanto Slomski *et al.* (2016) investigam as percepções docentes sobre as potencialidades e os desafios do uso de tecnologias digitais na educação superior a distância. Diante disso, analisar as implicações do distanciamento físico e integrar perspectivas contemporâneas sobre a formação do conhecimento revela-se determinante para o aprimoramento das práticas adotadas na Unipampa.

4 A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA VIRTUAL ENTRE TEORIA E PRÁTICA

A mediação pedagógica virtual no curso de Letras – Português integra teoria e prática no apoio ao ensino e aprendizagem, acompanhando as atividades acadêmicas e oferecendo suporte aos estudantes (Universidade Federal do Pampa, 2023a). Uma pesquisa qualitativa realizada com professores mediadores de diferentes instituições evidenciou que a mediação pedagógica é um fator crítico para garantir o sucesso da educação a distância (Pischetola; Rosa, 2019). Contudo, assumir efetivamente a postura de mediador



pode representar um desafio para os bolsistas, que precisam desenvolver habilidades de diálogo e acompanhamento mesmo na ausência do contato presencial. Para tanto, é necessário que compreendam e incorporem as principais características atribuídas ao mediador pedagógico virtual, entre as quais se destacam: atuação como facilitador da aprendizagem; mediação de conflitos; fomento à participação ativa dos alunos; apoio individualizado; comunicação eficaz; apoio à autonomia (Lima; Guerrero, 2019).

A utilização das TIC exerce um papel central na mediação pedagógica virtual na EaD. Nesse contexto, o desenvolvimento de ações de mediação, conforme orientado pelas iniciativas do Edital Interno da Unipampa nº 3/2022, busca incentivar os bolsistas a integrarem essas tecnologias em suas práticas, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico e interativo (Universidade Federal do Pampa, 2023a). No entanto, persistem desafios relacionados ao uso das TIC, como dificuldades técnicas e a necessidade de formação para sua aplicação pedagógica. Assim, torna-se necessário buscar um equilíbrio entre o uso da tecnologia e a preservação de uma conexão humana – ainda que mediada virtualmente – nas práticas de mediação pedagógica (Normando, 2023).

O enfrentamento à evasão é uma pauta relevante na Unipampa, e os mediadores pedagógicos cumprem um papel considerável nesse processo. A evasão de curso ocorre “[...] quando o estudante se desliga do curso superior em situações diversas [...]” (Universidade Federal do Pampa, 2020, p. 1). Com o objetivo de mitigar esse problema, os mediadores realizam a busca ativa dos ingressantes e adotam uma postura motivadora, promovendo proximidade e oferecendo suporte individualizado para diferentes tipos de dúvidas.

As dificuldades identificadas no processo de mediação pedagógica virtual reforçam a importância da comunicação e da familiaridade com o uso das TIC, tanto por parte dos mediadores, quanto dos estudantes. Ressalta-se, ainda, que, na opinião dos próprios mediadores, a Mediação Pedagógica Virtual deveria ser iniciada antes do começo do primeiro semestre letivo e se estender até o encerramento das atividades, a fim de garantir um acompanhamento integral dos discentes desde o primeiro dia de aula.

A mediação pedagógica na EaD da Unipampa envolve a articulação entre fundamentos teóricos e práticas concretas. Os mediadores pedagógicos exercem um papel relevante no suporte ao processo de aprendizagem e na promoção da permanência estudantil, com o uso das tecnologias digitais como elemento central nesse contexto. No entanto, a adoção da postura mediadora, a comunicação eficaz e o uso apropriado das TIC representam desafios que demandam formação e apoio contínuos. Ao enfrentar tais desafios, a Unipampa reafirma seu compromisso com uma EaD de qualidade e centrada nas necessidades de seus estudantes.



5 METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, conforme descrito por Rodrigues (2011), sendo indicada para explorar questões complexas como as opiniões, atitudes e comportamentos dos sujeitos envolvidos. O método foi escolhido por sua capacidade de capturar a subjetividade e a profundidade das experiências dos mediadores pedagógicos virtuais no contexto da EaD da Unipampa.

Realizou-se a coleta de dados por meio de um questionário semiestruturado. Segundo Gil (2008), essa ferramenta é eficaz para reunir informações qualitativas, pois permite aos respondentes expressarem suas opiniões de forma aberta e detalhada. O questionário contou com seis perguntas dissertativas que abordaram os seguintes aspectos:

1. como os mediadores incorporam uma postura mediadora na EaD;
2. o enfrentamento da ausência de contato presencial;
3. o papel das TIC na mediação;
4. as dificuldades enfrentadas pelos bolsistas;
5. o apoio no combate à evasão;
6. considerações pessoais sobre a mediação pedagógica virtual.

Participaram da pesquisa uma população de quinze mediadores pedagógicos virtuais atuantes no curso de Letras – Português, licenciatura, modalidade a distância. Dos quinze participantes, quinze responderam integralmente ao questionário. Complementando a coleta de dados, analisaram-se relatórios parciais de atividades, interações em grupos virtuais e documentos armazenados em plataformas como o Google Drive. Essa triangulação de dados permitiu compreender de forma abrangente a dinâmica e os desafios enfrentados na mediação pedagógica virtual.

Para a análise das respostas, utilizou-se o método de análise de conteúdo, conforme proposto por Bardin (2011). Esse método possibilitou a categorização das informações, identificando temas e padrões recorrentes nas respostas. As etapas envolveram a leitura flutuante das respostas, a codificação dos dados com base nos temas principais do questionário e a categorização das respostas em convergências e divergências. A análise de conteúdo permitiu compreender os significados atribuídos pelos mediadores às suas práticas, desafios e percepções no contexto da EaD.

6 RESULTADOS

Os resultados da pesquisa destacaram aspectos importantes sobre as percepções e práticas dos mediadores pedagógicos virtuais, organizados em convergências e divergências.



6.1 CONVERGÊNCIAS

Postura mediadora: a maioria dos mediadores enfatizou a importância de atuar com disponibilidade, empatia e respeito às necessidades dos estudantes. Como mencionado por um participante, “a postura mediadora envolve dedicação às necessidades dos alunos e respeito às suas dificuldades.”

Uso das TIC: houve consenso quanto à centralidade das tecnologias na mediação pedagógica. Segundo um dos mediadores, “as TIC são fundamentais, pois é por meio delas que conseguimos manter contato e desenvolver as atividades com os alunos.”

Combate à evasão: os participantes destacaram o contato direto e proativo com os alunos em risco de evasão como uma estratégia relevante para promover a permanência. Um mediador afirmou que “fazer contato com os alunos em risco de evasão é importante para oferecer suporte e orientações.”

Colaboração docente: a parceria com os professores foi unanimemente considerada indispensável. Um mediador explicou que “trabalhar junto com os docentes facilita a revisão de materiais e a preparação de atividades, promovendo um processo mais integrado.”

6.2 DIVERGÊNCIAS

Formação inicial: enquanto alguns mediadores relataram se sentir preparados para suas funções, outros indicaram a necessidade de capacitação adicional, especialmente no uso de tecnologias e em estratégias para a humanização das interações virtuais. Um respondente sugeriu “oferecer treinamentos mais detalhados antes do início das atividades.”

Dificuldades na comunicação: as opiniões variaram sobre a efetividade da comunicação virtual. Alguns mediadores consideraram as ferramentas digitais suficientes para manter a proximidade com os estudantes, enquanto outros relataram dificuldades em estabelecer empatia e compreensão. Um mediador destacou: “A comunicação virtual funciona bem, mas às vezes falta a proximidade que só o presencial oferece.”

Carga de trabalho: a percepção sobre a carga de trabalho também divergiu. Enquanto alguns mediadores consideraram suas responsabilidades adaptáveis, outros enfrentaram dificuldades para equilibrar as demandas da mediação com atividades acadêmicas pessoais.

Apoio institucional: nem todos os mediadores se sentiram plenamente amparados pela instituição, apontando a necessidade de melhorias nos canais de suporte. Um respondente comentou: “Falta um canal mais direto para resolver dúvidas operacionais e dar apoio nas questões cotidianas.”

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidenciou que a mediação pedagógica virtual desempenha um papel importante na EaD da Unipampa, contribuindo para a inclusão e permanência dos estudantes e promovendo uma experiência



educativa mais significativa. A incorporação de tecnologias educacionais foi reconhecida como um elemento-chave para o sucesso das práticas mediadoras, embora ainda existam desafios a serem superados, como a necessidade de formação continuada e de estratégias para humanizar o contato virtual.

As convergências observadas apontaram para a importância de práticas colaborativas, apoio aos estudantes e o uso estratégico das TIC no combate à evasão, reafirmando o impacto positivo da mediação pedagógica. Por outro lado, as divergências revelaram a necessidade de melhorias, principalmente na formação inicial dos mediadores, na percepção da carga de trabalho e no fortalecimento do suporte institucional.

Recomenda-se o desenvolvimento de uma formação para capacitar mediadores pedagógicos virtuais no uso das TIC e na humanização da interação virtual. Além disso, é importante que os professores aproveitem os canais de comunicação para interagir com os mediadores pedagógicos, promovendo um ambiente de trabalho mais colaborativo e acolhedor.

Tais iniciativas podem fortalecer o compromisso da Unipampa com uma EaD de qualidade, pautada na acessibilidade, na inclusão e na valorização dos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem, ao mesmo tempo em que fomenta a interação, a inovação pedagógica e o suporte às necessidades dos estudantes e educadores.



REFERÊNCIAS

- ALVES, Rosiane Maria Pereira, SILVA, Ivanda Maria Martins. Mediação pedagógica na Educação a Distância: análise de práticas dialógicas em Fóruns de Discussão. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS, 1, ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 1, 2020, São Carlos. Anais eletrônicos [...] São Carlos: CIET/ENPED, 2020. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1749>. Acesso em: 15 abr. 2025.
- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.
- FREITAS, Lêda Gonçalves de; SOUSA, Carlos Ângelo de Meneses. Mediação pedagógica na educação a distância: as pesquisas brasileiras. Linhas Críticas, Brasília, v. 19, n. 40, p. 523-542, dez. 2013. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-04312013000300003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 27 abr. 2025.
- FROEHLICH, Tenely Cristina. Planejamento acessível na perspectiva da educação para todos e todas. Orientadora: Dra. Francéli Brizolla. 2023. 166 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico) - Programa de Pós-Graduação em Ensino, Universidade Federal do Pampa, Bagé, 2023. Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/handle/riu/8166>. Acesso em: 15 abr. 2025.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOEDERT, Lidiane. Práticas de mediação pedagógica online em interlocução com o modelo de Comunidade de Inquirição. Orientadoras: Dra. Maria João Gomes e Dra. Martha Kaschny Borges. 2019. 430 f. Tese (Doutorado) - Ciências da Educação. Instituto de Educação, Universidade do Minho, Portugal, 2019. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/64649>. Acesso em: 27 abr. 2025.
- LIMA, Miriam Bastos Reis Maia; GUERRERO, Elaine Maria Bessa Rebello. Perfil do professor mediador: proposta de identificação. Educação, Santa Maria, n. 44, p. 1-27, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/34189>. Acesso em: 15 abr. 2025.
- MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 10. ed. São Paulo: Papirus, 2006.
- NORMANDO, Jullena Santos de Alencar. Mediação pedagógica e mediação comunicacional: os desafios para a formação docente. Missões: Revista de Ciências Humanas e Sociais, São Borja, v. 8, n. 3, p. 19-34, 19 abr. 2023. Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/Missoes/article/view/115900>. Acesso em: 15 abr. 2025.
- PISCHETOLA, Magda; ROSA, João Paulo Leite Cabrera Pereira da. Tecnologias, mediação pedagógica e a partilha de sentidos no contexto escolar. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, v. 19, p. 1-17, 2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8652681>. Acesso em: 27 abr. 2025.
- RODRIGUES, Auro de Jesus. Metodologia científica. 4. ed. Aracaju: Unit, 2011.
- SLOMSKI, Vilma Geni; ARAUJO, Adriana Maria Procópio de; CAMARGO, Alessandra Silva Santana; WEFFORT, Elionor Farah Jreige. Tecnologias e mediação pedagógica na educação superior a distância. Journal of Information Systems and Technology Management, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 131-150, 2016. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002768659>. Acesso em: 27 abr. 2025.



SOUZA, Alba Regina Battisti de; SARTORI, Ademilde Silveira; ROESLER, Jucimara. Mediação pedagógica na Educação a Distância: entre enunciados teóricos e práticas construídas. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 8, n. 24, p. 327-339, 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189116834002>. Acesso em: 15 abr. 2025.

TORI, Romero. Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Senac, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. Resolução Consuni/Unipampa n. 300, de 10 de dezembro de 2020. Estabelece o Programa Institucional de acompanhamento e enfrentamento da retenção e evasão. Bagé: Unipampa, 2020. Disponível em: https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2020/12/res--300_2020-resolucao-retencao-e-evasao.pdf. Acesso em: 12 abr. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. Pró-Reitoria de Graduação. Chamada interna 03/2022 – ações de mediação pedagógica virtual. Bagé: Unipampa, 2023a. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/prograd/chamadas-internas/chamada-interna-03-2022/> Acesso em: 15 abr. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. Letras – Português, Licenciatura a Distância. Jaguarão: Unipampa, 2023b. Disponível em: <https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/llpead/>. Acesso em: 15 abr. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. Núcleo de Inteligência de Dados Acadêmicos – NIDA. Bagé: Unipampa, 2023c. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/nida/>. Acesso em: 27 abr. 2025.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000.